

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



### TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE REFLEXIVA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS ESCOLARES

Antônia Conceição Marculino<sup>1</sup>, Danilo Lima da Silva<sup>2</sup>, Luiz Carlos Carvalho Siqueira<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com ela a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo tem como perspectiva teórica os estudos de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Bitar e Vicente (2020), Lima e Siqueira (2023), Lopes (2018) Macedo e Miller (2022), Macedo e Ranniery (2022), Monego et. al. (2021) e Silva e Oliveira (2023). As narrativas sugerem que a predominância da Teoria da Administração Científica nas instituições educacionais em suas histórias de vida escolares. Elas são marcadas pela valorização da eficiência e produtividade, a padronização das práticas pedagógicas, a rígida divisão do trabalho docente e aprendizagens dos/as alunos/as.

**Palavras-chave:** Teoria da Administração Científica. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

#### 1. Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: antonia.marculino@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: danilo.lima@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023; Macedo; Ranniery, 2022). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

Ela está fundamentada em Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Bitar e Vicente (2020), Lima e Siqueira (2023), Lopes (2018) Macedo e Miller (2022), Macedo e Ranniery (2022), Monego *et. al.* (2021) e Silva e Oliveira (2023).

## 2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

## 3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

### 4. Resultados

Após os/as participantes de uma pesquisa compartilharem e registrarem suas experiências escolares, eles identificaram que a *Teoria da Administração Científica*, proposta por Frederick Taylor, se mostrava bastante presente nas experiências escolares.

As análises dos registros sugerem que o foco na *eficiência e produtividade* por meio da padronização e controle rigoroso dos processos de ensino e pedagógicos são as principais marcas das instituições educacionais presentes em suas trajetórias escolares (Lima; Siqueira, 2023)

Um outro aspecto identificado pelos estudantes é à característica da *divisão do trabalho* (Chiavenato, 2014). Ela foi observada em uma escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental que, embora existisse uma clara divisão de responsabilidades entre os setores. De acordo com Bitar e Vicente (2020) e Chiavenato (2014) a divisão de responsabilidades permite que cada membro da equipe escolar saiba exatamente qual é seu papel, o que pode aumentar a eficiência e a produtividade; a divisão de setores favorece o desenvolvimento de competências específicas, resultando em uma melhor performance nas suas respectivas funções. Os relatos dos estudantes sugerem que isso é especialmente aplicado as áreas de atuação do/a pedagogo/a, onde a especialização pode levar a práticas/ações de ensino distintas.

Sobre a padronização, os participantes relataram que, durante suas experiências escolares, especialmente no ensino médio, as instituições educacionais impunham uma abordagem inflexível, expressivamente rígida e padronizada em relação aos conteúdos, atividades e métodos de avaliação. Um dos relatos destacou que todos os aspectos do currículo eram voltados para preparar os alunos para exames como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares, gerando uma pressão constante para se atingir altos padrões de desempenho.

Essa padronização limitava, sobretudo, a autonomia dos/as professores/as, que se viam obrigados/as a seguir roteiros de ensino predefinidos e a utilizar materiais didáticos específicos. Isso gerava estresse e desmotivação nos/as alunos/as, que se sentiam obrigados/as a se encaixar em um projeto de existência massificada.

Quanto à supervisão e controle rigoroso, as narrativas de episódios de histórias de vida relatam que, nas escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, os/as professores/as enfrentavam uma intensa cobrança por parte do Núcleo Gestor, principalmente da coordenação pedagógica, relacionada a entrega dos planos de aula, pontualidade e organização do espaço. Essa pressão demonstrava um controle rigoroso que, em nome de uma qualidade do ensino. O ambiente de trabalho opressivo acabava suprimindo a criatividade e a satisfação dos/as educadores/as.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

### 5. Conclusão

Esse trabalho reafirma a importância de ações reflexivas e problematizações sobre as Teorias da Administração e Gestão no contexto educacional que atravessam as vivências/experiências de vida de estudantes dos cursos de formação de professores/as. As experiências analisadas indicam a forte presença dos princípios da Teoria da Administração Científica no ambiente escolar (Lima; Siqueira, 2023) e como elas constituem subjetividades (Lopes, 2018; Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Além disso, a análise dos registros evidencia que o foco na *eficiência e produtividade*, por meio da *padronização e controle rigoroso* dos processos de ensino e pedagógicos, representa as principais características do trabalho nos espaços educacionais presentes em suas trajetórias de vida. Isso indica um conjunto de práticas educacionais que priorizam o cumprimento de metas e padrões estabelecidos.

### 6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

MONEGO, Emilia *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 254-261, 2021.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.